

PRINCÍPIOS DA LGPD:

Parte 2

Apresentado por
Carlos Fábio Andrade

Faculdade de Tecnologia
Rocketseat



O que vamos explorar hoje

- Transparência
- Segurança
- Prevenção
- Não discriminação
- Responsabilização e prestação de contas

Recapitulando...



- *Na LGPD, os princípios são as diretrizes fundamentais que orientam todo e qualquer tratamento de dados pessoais*
- *Eles estão descritos no Art. 6º e funcionam como base ética e técnica sobre qual todas as ações envolvendo dados devem ser construídas*
- *A ANPD pode aplicar penalidades com base na violação de princípios, mesmo sem uma regra clara ter sido descumprida*

📌 Mesmo que você esteja em conformidade com a lei formalmente, se violar esses princípios, ainda assim estará em desacordo com a LGPD.

Transparência



“transparência: garantia, aos titulares, de informações claras, precisas e facilmente acessíveis sobre a realização do tratamento e os respectivos agentes de tratamento, observados os segredos comercial e industrial”. (Art. 6º, VI)

- Exibir políticas de privacidade de forma compreensível
- Informar o uso de cookies e tecnologias de rastreamento
- Permitir que o usuário visualize com quem os dados foram compartilhados
- Exemplo:
 - Interface com área “Meus dados”, detalhando a finalidade, bases legais e tempo de retenção.

Evite termos vagos como “para melhorar a sua experiência”. Seja claro!

Segurança



“segurança: utilização de medidas técnicas e administrativas aptas a proteger os dados pessoais de acessos não autorizados e de situações acidentais ou ilícitas de destruição, perda, alteração, comunicação ou difusão”. (Art. 6º, VII)

- *Implementar criptografia em repouso e em trânsito*
- *Utilizar autenticação multifator (MFA)*
- *Proteger APIs com tokens e rate limits*
- *Monitorar falhas e comportamentos suspeitos*
- *Exemplo:*
 - *Logs de acesso a dados sensíveis com alertas em tempo real*

Segurança não é um recurso opcional: é uma obrigação legal.

Prevenção



“prevenção: adoção de medidas para prevenir a ocorrência de danos em virtude do tratamento de dados pessoais”. (Art. 6º , VIII)

- *Aplicar princípios de segurança desde a fase do projeto*
- *Realizar testes de vulnerabilidade periódicos*
- *Criar planos de respostas a incidentes*
- *Reduzir ao máximo o volume de dados sensíveis armazenados*
- *Exemplo:*
 - *Não salvar logs com senhas, tokens de autenticação ou dados sensíveis em texto claro*

Prevenção reduz riscos e demonstra responsabilidade diante da ANPD

Não discriminação



“não discriminação: impossibilidade de realização do tratamento para fins discriminatórios ilícitos ou abusivos”. (Art. 6º, IX)

- *Avaliar os dados usados em algoritmos de IA ou classificação automática*
- *Evitar filtros ou decisões baseadas em dados sensíveis como etnia, religião, orientação sexual, etc.*
- *Validar se a lógica do sistema reproduz estereótipos*
- *Exemplo:*
 - *Sistema de recrutamento automatizado que rejeita currículos com base em padrões de gênero ou localidade – isso pode ser discriminatório*

Privacidade também é sobre justiça e ética algorítmica

Responsabilização e prestação de contas



“responsabilização e prestação de contas: demonstração, pelo agente, da adoção de medidas eficazes e capazes de comprovar a observância e o cumprimento das normas de proteção de dados pessoais e, inclusive, da eficácia dessas medidas”. (Art. 6º, X)

- *Registrar os logs de acessos e operações sensíveis*
- *Produzir relatórios de impacto (DPIA)*
- *Documentar políticas e procedimentos internos*
- *Disponibilizar provas de segurança e conformidade em auditorias*
- *Exemplo:*
 - *Relatório técnico com arquitetura de dados, controle de acessos e evidências de backup criptografado*

Não basta fazer o certo, é preciso provar que está fazendo o certo

Resumo dos princípios:



Princípio	Significado prático	Ações recomendadas na TI
Finalidade	Usar os dados apenas para os fins informados	Deixe claro no momento da coleta
Adequação	Compatibilidade entre promessa e prática	Validar se o sistema segue a política
Necessidade	Coletar o mínimo possível	Faça revisão crítica dos formulários
Livre Acesso	Usuário pode consultar e entender o tratamento	Criar painel de privacidade e logs acessíveis
Qualidade dos dados	Dados devem estar corretos e atualizados	Permitir a edição e criar validações automáticas
Transparência	Clareza com o titular	Política claras, painel de privacidade
Segurança	Proteção contra acessos indevidos	Criptografia, autenticação, monitoramento
Prevenção	Evitar danos antes que aconteçam	Teste de segurança, design consciente
Não discriminação	Garantir o tratamento justo	Avaliar filtros e algoritmos
Responsabilização	Comprovar a conformidade	Registros, DPIA, documentação técnica

Considerações...



- *Ao longo dessas duas aulas, nós estudamos os dez princípios fundamentais da LGPD.*
- *Eles são mais do que artigos de lei — são a base ética, técnica e jurídica que deve sustentar todas as decisões que envolvem o uso de dados pessoais.*
- *E o que tudo isso significa na prática?*
 - *Significa que proteger dados pessoais não é só uma tarefa do setor jurídico*
 - *É uma responsabilidade coletiva, e na TI, essa responsabilidade é mais crítica*
 - *Somos nós que construímos os sistemas, definimos fluxos, modelamos banco de dados, desenvolvemos interfaces, controlamos acessos e implementamos as regras*

O futuro é construído hoje

Obrigado por participar desse
momento de transformação da
educação tecnológica.



Vamos conversar?



Suas dúvidas são fundamentais para continuarmos evoluindo juntos.

Rocketseat

E-mail: oi@rocketseat.com.br

Instagram: [@rocketseat](https://www.instagram.com/rocketseat)

Site: rocketseat.com.br

LinkedIn: linkedin.com/school/rocketseat